



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

CAMPUS DE TOLEDO

RUA DA FACULDADE, 645 - JD. SANTA MARIA - FONE/FAX: (45) 3379-7127/7002 - CEP 85903-000 - TOLEDO - PR



Anexo II – Resolução n^o 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 2º/2018

Programa: PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - PPGFil

Área de Concentração: Filosofia Moderna e Contemporânea

(x) Mestrado (x) Doutorado

Centro: CCHS

Campus: Toledo

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga Horária		
		AT1	AP2	Total
--	Filosofia Política Contemporânea I	60	--	60

(1 Aula Teórica;2 Aula Prática)

EMENTA

Reflexão em torno das referências de legitimidade política contemporânea: teorias do consenso e do dissenso; Republicanismo, Liberalismo e Comunitarismo. Perspectivas acerca da democracia.

OBJETIVOS

Estudar a crítica de Marx às concepções de sociedade e Estado do idealismo alemão e daquilo que se convencionou chamar, em língua alemã, de *Gesellschaft* e *Gemeinschaft* [sociedade e comunidade].

Mostrar que o problema do tipo de sociedade está relacionado ao tipo de economia organizado por cada modelo de Estado.

Mostrar que no modelo da *Gemeinschaft* domina o modelo comunitário antigo de propriedade e a comunidade domina o indivíduo.

Mostrar que no modelo da *Gesellschaft* domina o modelo contratualista e liberal moderno, onde o indivíduo domina a comunidade.

Mostrar que no modelo marxista da *Verein*, supõe-se uma vida sem a propriedade privada, mas, ao mesmo tempo, sem a atomização das relações humanas, características do modelo *Gesellschaft* e a dominação absoluta do modelo *Gemeinschaft*.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O idealismo alemão e a ideia de Estado e sociedade: contextualização histórica e principais correntes.
2. Hegel e o modelo de Estado como *Gemeinschaft*
3. Marx e a crítica ao idealismo alemão em *O Capital*
4. Análise do capítulo 1 de *O Capital – A Gesellschaft* moderna
 - 3.1 Os conceitos de mercadoria e valor
 - 3.2 As formas do valor
 - 3.3 O fetiche da mercadoria
 - 3.3.1 As formas da *Gemeinschaft* antiga
 - 3.3.2 A *Verein* do futuro
5. Análise do capítulo 2 – O processo de troca.
6. Análise do capítulo 3 – O dinheiro.
 - 5.1 O dinheiro como mercadoria
 - 5.2 O dinheiro como dinheiro
 - 5.3 O dinheiro mundial e o domínio geral da *Gesellschaft* moderna

ATIVIDADES PRÁTICAS – GRUPOS DEALUNOS

METODOLOGIA

O curso consistirá inicialmente no estudo das concepções de Estado e sociedade no idealismo alemão – especialmente em Hegel. Em seguida será estudada a Primeira Seção do Livro Primeiro de *O Capital* [edições de 1867 e 1872] onde será demonstrada sua lógica interna, seu ponto de partida, suas mediações e de seu encerramento, ressaltando as características sociais marcantes dos modelos de sociedade chamados de *Gesellschaft* e *Gemeinschaft* presentes no idealismo alemão e sua crítica por Marx. O material de apoio fundamental será o estudo da Primeira Seção – Mercadoria e Dinheiro, do Livro Primeiro de *O Capital*, de Karl Marx, onde Marx expõe, compara e critica estes dois conceitos e apresenta sua própria concepção de sociedade, de sociedade do futuro especialmente, como *einen Verein freier*

Menschen: uma associação de homens livres.

AVALIAÇÃO

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

Será realizada uma única avaliação na forma de trabalho escrito ao final do curso valendo nota de zero a cem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DOGNIN: Paul-Dominique. Les “Sentiers Escarpés” de Karl Marx: le chapitre I du “Capital” traduit e commenté dans trois rédactions successives. Paris: Les Editions Du Cerf, 1977. Edição bilíngue, alemão-francês, da primeira edição de O Capital (1867).

MARX, Karl. Das Kapital: kritik der politischen Ökonomie. Erster Band. Buch I. Marx Engels Werke Band 23. Berlin: Dietz Verlag, 1972.

_____. Grundrisse: Lineamentos Fundamentais para la Crítica de la Economía Política. México: Fondo de Cultura Económica, 1985.

_____. Grundrisse. Marx Engels Werke Bandd 42. Berlin: Dietz Verlag, 1972.

_____. O Capital - Edição de 1872. Livro I (volume I). Terceira edição. S.P: Nova Cultural, 1988. Tradução de Régis Barbosa e Flávio R. Kothe.

_____. Para a Crítica da Economia Política. São Paulo: Nova Cultural, 1996. Tradução de Edgard Malagodi.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENOIT, Hector & ANTUNES, Jadir. O problema da crise capitalista em O Capital de Marx. São Paulo: Paco Editorial, 2016.

DUDLEY, Will. Idealismo alemão. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.

HARTMAN, Nicolai. A filosofia do idealismo alemão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983.

HEGEL, G. W. F. Princípios da Filosofia do Direito. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KERVEGAN, Jean-François. O estado de direito no idealismo alemão: Kant, Fichte,

Hegel. Curitiba: Dois Pontos, vol. 4, n. 1, pp. 107-135, abril de 2007.

ROSDOLSKY, Roman. Gênese e estrutura de O Capital de Karl Marx. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2002.

RUBIN, Isaac Illich. A teoria marxista do valor. São Paulo: Editora Brasiliense, 1980.

NOME COMPLETO DO(A) DOCENTE

Jadir Antunes

Toledo-PR,de.....de



Assinatura do(a) docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Filosofia (aprovação)

Ata nº , de / /

Assinatura do Coordenador do Programa

Conselho do CCHS (homologação)

Ata nº , de / /

Assinatura do Diretor do CCHS

Recebido cópia pela Secretaria Acadêmica em: / /

Assinatura